Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E DEZENOVE

Aos Trinta Dias do mês de Março de Um Mil Novecentos e Noventa e Dois,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco M.Vidal e Cesar A.Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião V.Martins,Arthur Oscar V.Moreira,João Renato L.Afonso,Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Convite à todos os vereadores do sr. Helmut Duck para que compareçam nos dias 01 a 05 de Abril no salão da Escola Dr. Manoel Pedro,para assistirem palestras.Requerimentos de autoria do vereador João Renato L.Afonso,um solicitando que fosse registrado em ata votos de parabéns à nova diretoria e conselho fiscal da Agroazul na pessoa do sr. Audival José Vieira,outro silcitando que fosse oficiado o escritório da Copel,no sentido de que seja designado um técnico para atender exclusivamente o Distrito de Agua Azul.Solicitação de informações feita pela Comissão de Legislação,Justiça e Redação da Câmara ,ao Executivo Municipal sobre o projeto de nº 007/92.Ofício do secretário municipal comunicando a Casa que se afastará do cargo de secretário,reassumindo seu mandato de vereador.Ante-Projeto de Lei nº 004 /92 de autoria do vereador Arthur Oscar-Considera de Utilidade Pública no Ambito Municipal a Augusta e Respeitável Loja Simbólica Estrela Legendária.Ofício do Departamente de Ensino de 2º grau-setor de Ensino Técnico Agrícola em resposta ao pleiteado -Casa Familiar Rural

Livre a palavra sobre o expediente,fez uso o vereador Cesar disse entender que o requerimento de autoria do vereador João Renato,dirigido à Copel,ele se reveste efetivamente de um anseio não só da população rural de Agua Azul,mas praticamente de todo o interior de nosso Municipio,onde a eletricidade rural chegou.Isto porque tem sido sobremaneira alarmante o tempo com que estas localidades deixam de ter energia elétrica,principalmente nesta época chuvosa que atravessamos.Não existe nenhum ponto do Municipio pessoas credenciadas a efeturar estes reparos,quando ocorre o desligamento.O problema é simples de resolver,não havendo necessidade da Copel deixar um elemento,um funcionário e sim treinar um elemento da comunidade para que simplesmente com uma vara de bambú chega e reeliga o fusivel que desliga com a descarga elétrica natural.Serve e é oportuno porque demonstra que a população não está contente com esta situação.Recorre esta Casa por intermédio deste poder legislativo para que seja tomada alguma providência.Tem certeza que o gerente da Copel aqui da Lapa irá tomar alguma providência nesta situação.De outra forma hoje recebemos expediente da Secretaria de Estado da Educação,departamento do 2º grau setor Ensino Técnico Agrícola.Quando a população vem à Câmara Municipal,trazendo seus subsídios,suas reivindicações,principalmente a vontade de trabalhar,colaborando com sua comunidade,assuntos inúmeros poderão ser resolvidos.Esta resposta é satisfatória,ela nasceu de um expediente aqui dirigido pelo prof.João Ferreira que vem a muito tempo batalhando pela criação de uma Casa Familiar Rural na localidade do Faxinal dos Correias.Ficou satisfeito por ver que o Estado do Paraná manda uma resposta, o que infelizmente não vem acontecendo por muito tempo.Acha que com interesse maior por parte desta Casa,abrindo

Ata nº 2.219

se neste plenário uma discussão sobre o assunto,talvez possam ajudar o Prof. João Ferreira com a criação da Casa Familiar Rural naquela localidade.Espera que iniciativas como a do Prof. João surjam nesta Casa,trazendo colaboração para que os vereadores possam melhor desempenhar sua função .

Com a palavra o vereador JOão Renato agradeceu o apoio ao requerimento apresentado,com a designação de um técnico para atender o distrito de Agua Azul ,exclusivamente.A região de Agua Azul é uma região muito imensa.Quando há queda de energia,ficam muitas vezes até tres dias sem.Os agricultores tendo em vista de estarem distantes da cidade se abastecem de carnes e frios,os quais com a queda de energia vêm a perder.Tomou o cuidade de solicitar um abaixo assinado de 70 pessoas,esperando que a Copel tome providências,pois já foi prometido pelo governo do Paraná através da Copel e até agora nada.De outra forma parabenizou-se com a diretoria da Agroazul na pessoa do sr. Audival José Vieira pela sua eleição e posse dia 28 passado,torcendo que ele faça uma gestão profícua,de incentivo ao pequeno agricultor especialmente com incentivo do FUNDEC.É um programa do Banco do Brasil,onde visa dar estímulo à agricultura,à produção com empréstimo quase que a fundo perdido,pois tem 2 anos de carência,cobrando apenas 60% da correção monetária e 6% de juros ao ano.É um programa que beneficia e muito a região.Torce com votos e inclusive com ajuda da Agroazul,que ele batalhe bastante diante da Associação e dos órgãos competentes para que consigam o FUNDEC.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o expediente deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 003/92 de autoria do vereador Ivo Cabrini-Considera de Utilidade Pública Municipal o Centro de Tradições Gaúchas Cavalo Branco.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Ivo Cabrini disse que o projeto desta natureza é de conhecimento,visto vários já foram apresentados nesta Casa.O CTG Cavalo Branco, a tempo vem reivindicando junto a este vereador para que fosse feito o ante-projeto e o mesmo fosse declarado de utilidade pública municipal. Não foi apresentado antes por falta de documentação,mas hoje estão todos os documentos conforme exige a lei em anexo ao projeto. Não havendo muito o que discutir,pois na justificativa consta o por que do pedido Solicitou aos vereadores que votassem favoráveis ao ante-projeto,visto o mesmo merecer aprovação.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o ante-Projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Condicional estava para 1ª discussão o projeto de Lei nº 007/92-mas o mesmo espera melhores esclarecimentos para que a Comissão possa exarar o parecer.

Nada mais para a Ordem do Dia,passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador João Renato disse que como é de conhecimento de todos, a partir da próxima sessão o secretário municipal Joacir Gonsalves,assumirá o seu lugardentro desta Casa.Em Janeiro/89 ele foi convidadeo pelo sr. prefeito para ser secretário municipal e consequentemente,teve que se afastar desta

Casa para desenvolver o trabalho na secretaria e diga-se de passagem um trabalho excelente realizado por ele.Hoje ele pretende' candidatar-se à Prefeito pelo PDS e em observância ao artigo 1º inciso IV da Lei complementar 64/90 de Maio,ele terá que se licenciar 6 meses antes ocupando o lugar que é dele, o qual foi ocupado por mim durante' estes tres anos.Este vereador quando ocupou esta Casa fez uma promessa para si mesmo e para todos os aguazulanos os quais representa,que faria tudo o que estivesse no seu alcance,dentro da sua inteligência e acredita que assim fez.Foram tres anos e tres meses nesta Casa.O cargo de vereador deu muito conhecimento,saiu daqui com a consciência tranquila,como acredita que dia 31 de Dezembro próximo todos sairão.Nesta' Casa sempre teve o bom senso e o consenso.As discussões são necessárias mas acima de tudo a moralidade e a amizade.Hoje despeço-me de todos,solicitou permissão ao sr. presidente para apertar a mão de cada um,pediu desculpas se algum dia por motivo ou outro os ofendeu.Deixou as portas de sua casa abertas à todos,porque além de colegas de Câmara,pode chamar de seus amigos.Foi dada a permissão pelo sr. presidente,coisa que assim fez.Continuando disse que não é pelo seu afastamento que' deixará as atividades políticas.Tem certeza que se daqui precisar de alguma coisa tem 9 amigos incluindo o Joacir.

Com a palavra o vereador Ernesto disse abordar 2 assuntos.Primeiramente o problema da queda de luz em nossa cidade e no interior.Cada vez que chove,faz um trovão,acaba a luz,só não temos a dificuldade que o interior tem de ficar 1,2, 3 dias sem ,mas o problema de desligamento é constante na cidade também.É um problema do municipio ' inteiro,ameaçã chuva,dá um relâmpago,acaba a luz.O outro assunto que inclusive comentou com o vereador Cesar na chegada é quanto a segurança de nossa cidade.Problema de furtos,roubos que vem acontecendo.Como' delegado de apolícia aposentado e muitos anos na Delegacia de Policia' tem recebido muitos pedidos da comunidade para interferir como delegado que foi e como vereador que é,sendo uma obrigação não só sua,mas ' da Câmara .Vem ocorrendo furtos,roubos,inclusive assaltos a pessoas em plena luz do dia.Acha que a Câmara Municipal em conjunto,deveria elaborar através do departamento jurídico,um documento,encaminhnado ao secretário de segurança que tome uma providência,principalmente na área' da polícia civil que está acéfala,abandonada.Não tem viatura,não tem ' funcionários.Foi designado um delegado,mas fica dificil com as faltas. A policia militar faz o serviço dela, mas a repressão propriamente dita é a cargo da policia civil e praticamente não está havendo.A Delegacia bastante carregada,com centenas de inquéritos.Acha que está vindo' pessoas de fora e se ajunta com as daqui atacando pessoas em lugares' ermos para roubar relógio,tênis etc.Tem de se tomar uma providência de imediato.A Câmara tem de reivindicar junto ao governo, a secretaria de segurança para que amanhã a população não venha taxar de omissos na ' função de vereador.Solicitou ao presidente da Câmara para que o Dr. ' Wilson Lipski elabore um documento,encaminhando urgente ao secretário ' de segurança:Polícia sem efetivo,sem arma não existe.A população fica' sob ao arbitrio dos marginais existentes.É um ano eleitoral,faz questão de se dirigir ao secretário de segurança,se não forem atendidos , irão para o jornal,televisão.Deixou agradecimento ao vereador João Renato que por quase 4 anos esteve junto nesta Casa,onde sempre funcionou o bom senso em tudo.A luta continua,o mandato termina em 31 de De-

zembro,mas devem lutar para seguir a posição no front.Não podem perder a guerra.É uma guerra salutar,gosta de fazer campanha de primeiro mundo,pois acha ser a campanha uma festa cívica,popular.Infelizmente muitos políticos não levam isso ao conceito.É uma festa cívica popular com responsabilidades políticas daqueles que forem eleitos. Crê que até hoje teve sua responsabilidade com aqueles eleitores que o elegeram.Espera sair dia 31 de Dezembro e assumir em 1º de Janeiro de 93 é o seu desejo.Irá lutar por isso.Desejou que o vereador João Renato não esmoreça,que lute para conseguir um lugar nesta Casa.Mesmo que tenha vários candidatos,é bom,pois o povo pode escolher.Se escolher bem ou mal é problema dele.Parabéns ao João Renato e que no ano que vem esteja de volta junto conosco.

Com a palavra o vereador Ceaar disse querer dirigir algumas palavras ao vereador João Renato que na data de hoje deixa temporariamente o convívio desta Casa por força de direitos adquiridos pelo vereador que deve assumir a cadeira desta Casa.Neste espaço de tempo que conviveram juntos,João Renato foi uma pessoa que efetivamente surpreendeu.Surpreendeu porquanto jamais aquietou-se neste plenário,sempre procurou evoluir no desempenho de sua função,para bem representar a comunidade de Agua Azul que lhe confiou este mandato.Pessoas como ele são necessárias numa comunidade,porque parte em busca constante de atender os anseios da comunidade.Desejou toda a felecidade,toda aventura e que continue sempre de cabeça erguida.Com este caráter peculiar que vem do berço de sua familia,tem certeza que muito sucesso alcançará na vida política.De outra forma ao adentrar nesta Casa,abordou com o vereador Ernesto o problema de segurança em nossa cidade. A Constituição Federal determinou as responsabilidades administrativas da União, dos Estados e dos Municipios.A cada um deles ficam abertas determinadas administrações.Aqui na Lapa como no resto do Estado, a segurança não é uma atribuição do Estado, é um dever do Estado.Pode dizer em que pese determinados setores da oposição a nivel municipal alardiarem,dizerem que a administração municipal não vai bem,determinados setores isolados,pode dizer com muito mais propriedade que os assuntos de responsabilidade do Estado na Lapa,vão muito pior.Algumas falhas existem como existem em qualquer setor administrativo.No que concerne a segurança a muito tempo estamos carentes destas providências do Estado.Que a Lapa seja como vem sendo discriminada pelo governo estadual nada importa para a administração pública,mas importa à população lapeana.Haja visto a situação que se encontra nossa segurança.Hoje passando pelo Lapeano, fico espantado e assustado com as notícias que trouxeram no sentido de se tomar providências pelo alarmante nº de criminalidade em nossa cidade.Criminalidade esta que se reflete no aspécto de assalto a mão armada,coisa que poucas vezes aconteceu na Lapa;de pessoas encapussadas abordando com arma branca,com revolver transiuntes na rua,tirando dinheiro,jóia,tênis e assim por diante.De arrombamento, de furtos em pleno dia; de tentativa de estupro em plena luz do dia.Onde está a responsabilidade do Estado, da segurança da Lapa.Estamos com um delegado de carreira,recentemente empossado em nossa delegacia.Lógico que a oportunidade e a chance deve ser dada para essa autoridade começar a agir . Talvez a delegacia de policia civil venha falhando por falta de condições humanas,por falta de condições materiais.Efetivamente parece ser uma constante em todo o Estado do Paraná,onde o governo está muito mais preocupado com o jogo do bicho do que propriamente com a segurança in-

dividual de nossa gente.O Ernesto foi delegado em nossa cidade por muitos anos.Ele sabe muito bem que a Lapa não é uma cidade marginalizada,mas é preciso que se tenha um policiamento ostensivo para que possa plenamente exercer suas reais finalidades . Fez um apelo,um alerta nesta Casa,não no sentido crítico,mas no sentido de colaborar com a polícia,com os próprios segmentos da nossa sociedade que tenha acesso direto com as secretarias do governo do Estado.Que muitos vão lá nas secretarias para não deixar que seja feita algumascoisa pela Lapa, que muitos vão lá para que não se atenda pedidos formulados pela Prefeitura, pela Câmara.Na interiorização foi levado uma pauta muito grande,muito substancial,concisa das necessidades básicas da Lapa,onde no palácio Iguaçu estiveram quase todos os vereadores desta Casa.Não estiveram lá representando partidos políticos e sim a sociedade lapeana.Até agora nada recebemos.Recebemos um expediente em Dezembro da secretária Gilda Poli,onde dizia da impossibilidade de atendimento por falta de verbas.Só que dias depois o mesmo pedido feito que o Estado não podia atender a Lapa,foi atendido numa cidade vizinha de Antonina.Fez um apelo aos vereadores da situação estadual para que vejam a situação da delegacia civil,para que vejam a segurança do povo lapeano.Que o expediente sugerido pelo vereador Ernesto não seja de imediato encaminhado ao secretário de segurança.Primeiro ver o que acontece com a delegacia,convidar o delegado para que aqui compareça,exponha neste plenário,trazendo nesta Casa a população da Lapa para que ela veja de viva voz da pessoa encarregada pela segurança,quais são os problemas que ela enfrenta para poder desempenhar sua função.Os problemas são inúmeros: transporte,pessoal , soube que quem cuida do preso são os próprios presos.Sua sugestão é que o sr. delegado aqui venha expor suas dificuldades,para que os vereadores questionem sobre o assunto e que possam as pessoas que se interessam sobre a segurança também questionem o assunto.E como disse no inicio,segurança não é obrigação, é um dever do Estado,isso é competência exclusiva do Estado do Paraná.Outro dia o promotor de justiça solicitou ao prefeito para que se fizesse reparos numa viatura da polícia.O prefeito não fez,porque o veículo da polícia tinha sido depredado na própria delegacia.Peças importantes não estavam mais, o que é um absurdo.Sua opinião é que lideranças de bancada com expediente ao presidente desta Casa,façam este pedido convidando o delegado e após ouvi-lo estudarão alguma sequência para resolver o problema.O momento é agora, o assunto é urgente,para que não aconteça que amanhã uma dessas vítimas não sejam um de nós aqui presentes.

Com a palavra o vereador Manoel disse que não poderia deixar de parabenizar o companheiro João Renato por ter cumprido com sua designação nesta Casa,com muito empenho,trabalho e principalmente com espírito de lealdade.Vai também o abraço não de despedida,porque estarão sempre juntos pela comunidade .E 2ª parte como citado em expediente passado pelo colega Cesar,onde pedia que a Comissão de Saúde desta Casa fizesse algum estudo sobre o processo encaminhado pelo IAPAR.Fizeram uma leitura e um estudo do processo em si.Entenderam que realmente há necessidade de ser feita alguma coisa urgente,contra o processo do lixo do nosso municipio.Deve ser estudado,tem maneiras de ser modificado este processo,embora isso seja não muito barato a espaço curto,mas tem de ser dado inicio.Voltarão a abordar este assunto no relatório da Comissão à esta presidência . Quando se fala depois

de alguns colegas,mesmo colocando algumas observações que já foram inclusive colocadas aqui,como é o caso de uma audiência com o secretário da segurança pública.Mais primeiramente deve ser feito um convite ao nosso delegado atual,que seria a maneira hierárquica de ouvir a segurança municipal.Concorda que não é urgente é emergencial esta situação de segurança.Acha que haverá necessidade do convite não só ao delegado mas à todas as autoridades ligadas ao campo de segurança,para que não fosse apenas uma indagação, uma conversa,mas já terem medidas concretas para que de imediato cheguemos ao sr. secretário de segurança.Realmente a Lapa está passando por período dificil,período que não combina muito com a parte histórica da mesma.Está empenhado nesta luta de imediato para que seja feita esta convocação inclusive à população,para debaterem aqui na Câmara Municipal.

Com a palavra o vereador Osvaldo disse que na qualidade de presidente deste Legislativo Municipal,quiz também endossar as palavras ditas pelos vereadores;agradecer a companhia do vereador João Renato,onde estiveram juntos por mais de tres anos;agradecer também os trabalhos prestados nesta Casa de Leis em beneficio da população lapeana;desejar êxito em sua vida pública.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 06 de Abril de 92,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 003/92 de autoria do vereador Ivo Cabrini-Considera de Utilidade Pública no âmbito Municipal o Centro de Tradições Gaúchas Cavelo Branco.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/92 de autoria do vereador Arthur Oscar Vidal Moreira-Considera de Utilidade Pública no âmbito Municipal a Augusta e Respeitável Loja Simbólica Estrela Legendária.

Condicional:-1ª Discussão do Projeto de Lei nº 007/92 Concedendo pensão especial para a viúva Alzira de Meira Schwartz.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.